

PECKLERS, Keith F. – *Atlante Storico della liturgia*. Milano: Jaca Book; Città del Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2012, 262 p.

São conhecidas as Enciclopédias e os Atlas histórico-geográficos da bíblia, mas um Atlas da liturgia que trate a sua evolução histórica é absolutamente novo.

Ao abrir o livro, o leitor depara-se, na contracapa, com um texto que antecipa o seu conteúdo: «Juntamente com o símbolo e o mito, o rito é uma das constantes do sagrado (Julien Ries). No âmbito do cristianismo, o rito é o que conduz ao coração da antropologia religiosa. [...] [Este volume] permite olhar para o desenvolvimento do cristianismo nos diversos contextos, sublinhando a força criativa da comunidade cristã no seu contínuo esforço de procurar novas modalidades expressivas da fé.» Um "Atlas histórico da liturgia" é, por conseguinte, uma verdadeira geografia do cristianismo, percorrendo e analisando os seus diferentes períodos.

As diferenças entre os ritos romano, ambrosiano, céltico, moçárabe ou galicano traçam o cenário cultural do cristianismo europeu até ao século VIII, a época áurea da liturgia. O presente volume apresenta, ainda, uma história antropológica da Igreja com os seus reflexos na arquitetura, arte, literatura, história da cultura, além das análises das políticas eclesiais, em conexão com o poder civil e a organização da sociedade. Quinhentas e trinta estampas ou imagens (mosaicos e frescos, objetos sagrados e livros litúrgicos, reformas da arquitetura das igrejas) ilustram muito bem a evolução do culto desde as origens do cristianismo até à atualidade e favorecem a compreensão de uma Igreja que se formou e se consolidou na liturgia, «fonte e cume» da sua ação pastoral (SC 10).

Keith Pecklers, o autor da obra em apreço, recorda que, «se o cristianismo está em crescimento no hemisfério sul do planeta, há, por outro lado, uma crescente secularização no Ocidente, onde é notório o seu declínio». Sublinha a importância do diálogo ecuménico e inter-religioso para testemunhar o mandamento de Jesus, «que todos sejam um». E conclui: «É nosso objetivo que a linguagem da Eucaristia se torne a linguagem e o caminho das nossas vidas, para que participemos da missão de Deus no mundo como Cristo quer que façamos». O volume é, por conseguinte, uma ponte entre arte e música, linguística e política, história civil e vida da Igreja. Útil para conhecer, aprofundar e consultar, ao lado de outras obras de referência sobre o mesmo tema.

B. Costa